



Relatório Econômico

Abril 2023

São Paulo

Av. Faria Lima, 2277 / 12º andar
Jd. Paulistano – São Paulo, SP
01452-000
+ 55 11 3071-3329
turimsp@turimbr.com

Rio de Janeiro

Rua Major Rubens Vaz, 236
Gávea – Rio de Janeiro, RJ
22470-070
+ 55 21 2259-8015
turimrj@turimbr.com

Turim UK

111 Park Street
London – W1K 7JF
+44 (0) 20 3585-2436
turimuk@turimuk.com



Economia Global

03

Economia Brasil

06

Mercados

08

Índices

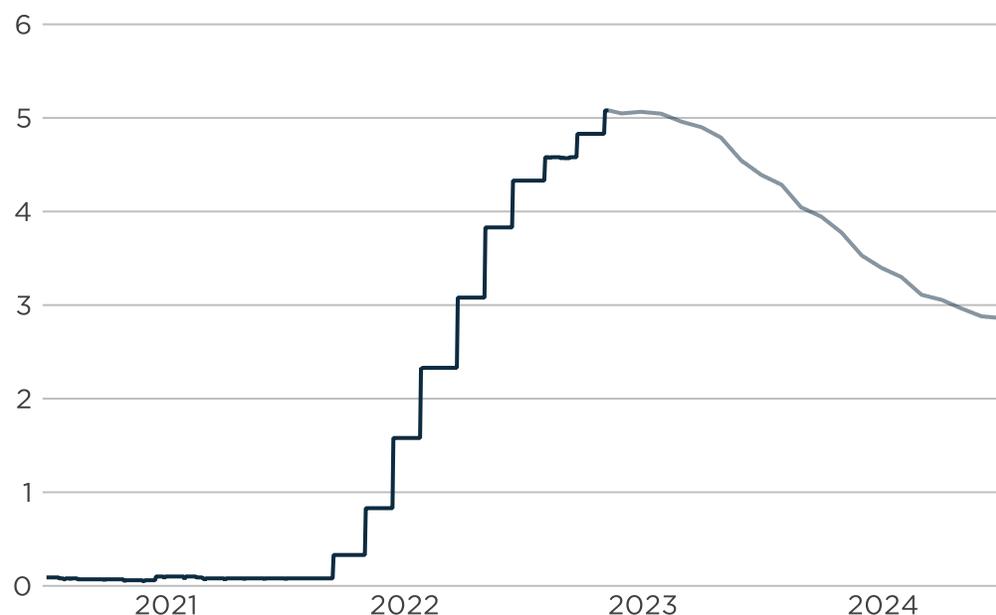
13

Federal Reserve: Condições para pausa no ciclo de alta de juros parecem dadas

Economia Global

Fed Funds: realizado e projetado

Taxa anualizada



A última reunião do comitê de política monetária do Federal Reserve (FOMC) resultou na alta de *25 basis points** da taxa de juros, conforme esperado, levando a banda superior dos Fed Funds para 5,25% ao ano.

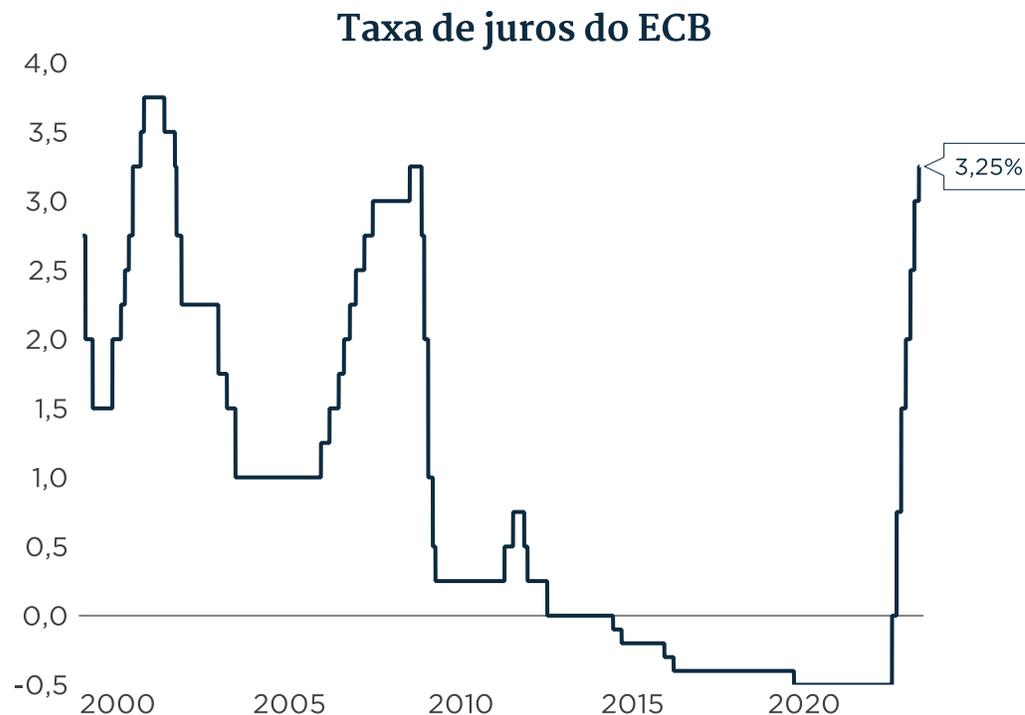
Além disso, houve um ajuste importante na comunicação, com a retirada do trecho no qual o comitê assumia “antever algum aperto adicional da política monetária” a fim de atingir um grau suficientemente restritivo, condizente com a convergência da inflação para a meta. Com isso, o FOMC deixa a porta aberta para pausar – ou até mesmo encerrar – o ciclo de alta de juros, a depender da evolução da conjuntura.

O tom mais brando por parte do comitê, somado a uma trajetória favorável dos dados econômicos, levou a um movimento de fechamento da curva de juros, que já inclui cortes de juros ainda em 2023.

**1 basis points ou 1 bp = 0,01% ou 1/100 pontos percentuais*

European Central Bank: ECB desacelerou ciclo de alta, conforme esperado, mas pausa não parece tão próxima

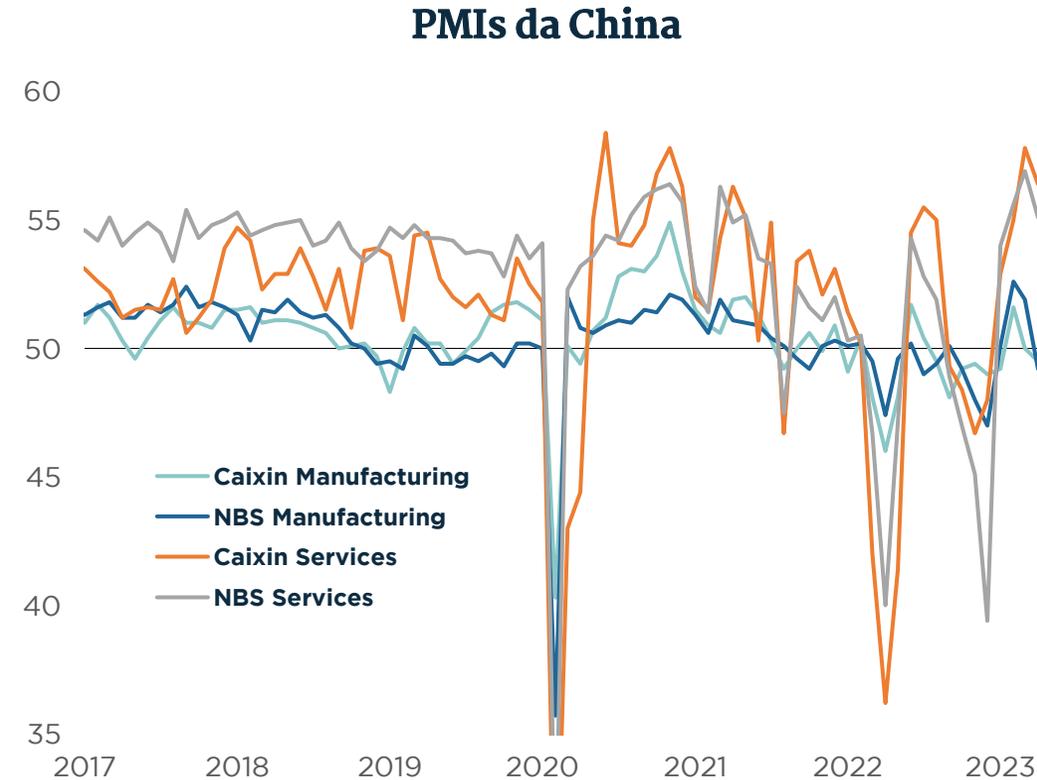
Economia Global



O banco central da Europa também entregou alta de 25 *basis points*, conforme o consenso de mercado, reduzindo o ritmo após três subidas de 50 *bps* consecutivas. Por outro lado, o discurso seguiu duro, indicando que ainda há trabalho a ser feito. Não por acaso, a taxa terminal precificada após a reunião atribuía chance razoável de mais uma ou duas altas antes do fim do ciclo de alta.

China: Economia em dois ritmos, mostrando crescimento mais moderado do que se esperava no início do ano

Economia Global



Na China, os PMIs* de abril mostraram atividade mais fraca frente ao mês anterior, tanto no componente de serviços, quanto na atividade industrial – ainda que o primeiro siga mostrando expansão da atividade, enquanto o segundo já entrou em patamar contracionista (abaixo de 50, linha preta no gráfico ao lado).

Essa dicotomia entre serviços e indústria pode ser explicada pelo processo de reabertura pós-Covid, que favoreceu a recuperação de uma demanda reprimida, refletida claramente na expansão do consumo interno, mas não tanto na manufatura. Nesse contexto, as autoridades chinesas devem manter práticas expansionistas, tanto no âmbito da política fiscal quanto na monetária.

**PMI (Purchasing Managers' Index): Índice econômico usado para avaliar o cenário de atividades importantes da economia*

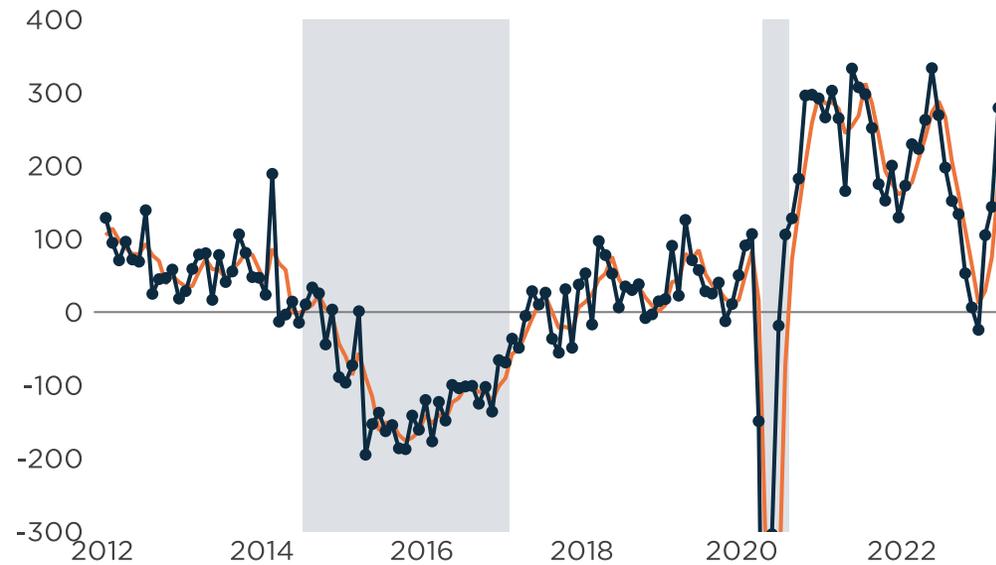
Mercado de trabalho: Dados de março mostraram um mercado ainda robusto

Economia Brasil

CAGED: variação do emprego formal

Com ajuste sazonal próprio

● Variação mensal — Média móvel de 3 meses



Já no Brasil, merecem destaque os dados do mercado de trabalho referentes ao mês de março, que se provaram mais robustos do que se imaginava. Isso se refletiu claramente no mercado de trabalho formal, onde a criação líquida de vagas foi de quase 200 mil no mês, enquanto a estimativa do mercado não chegava nem a 100 mil vagas. A PNAD Contínua, que leva em consideração também o mercado informal, veio mais forte, mostrando uma taxa de desemprego de 8,8%.

Caso essa dinâmica se mostre mais persistente, é possível que isso se torne um empecilho a mais na convergência da inflação à meta, dificultando ainda mais o trabalho do Banco Central.

COPOM: Ajustes sutis na comunicação ainda não sugerem corte de juros

Economia Brasil

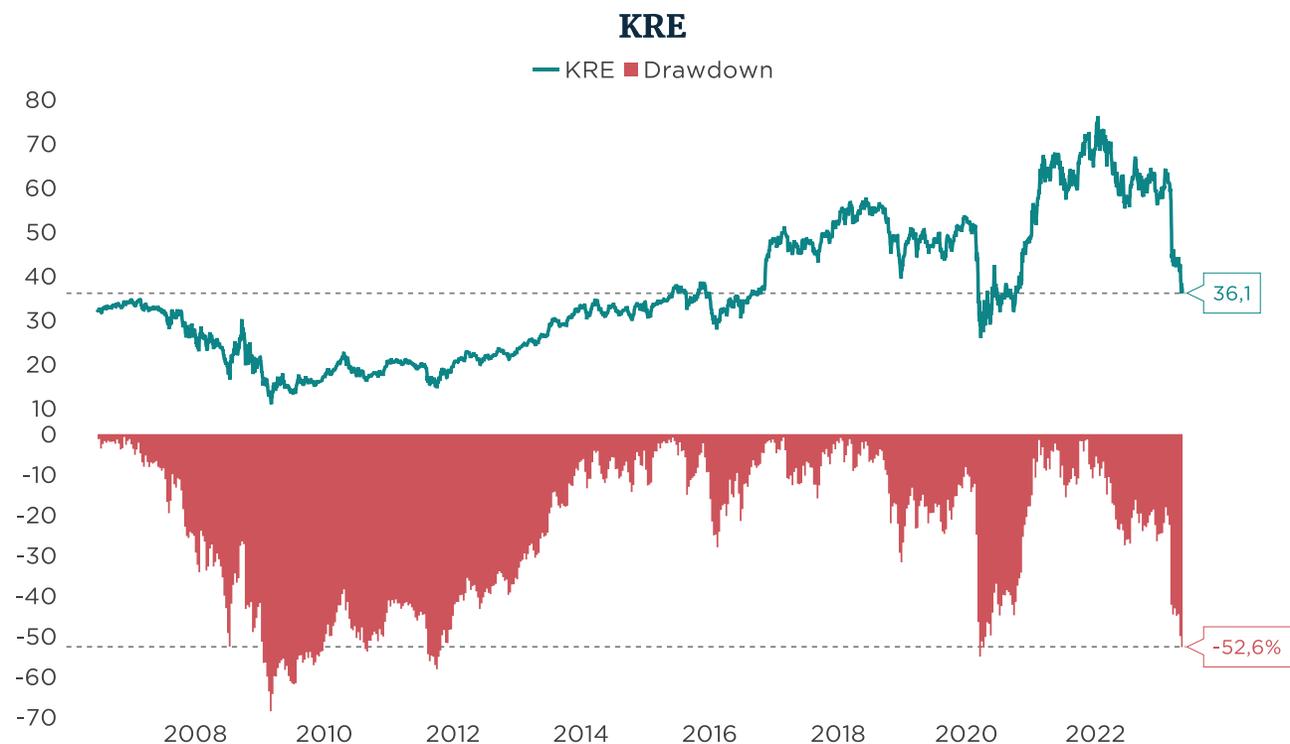
2023	2024	2025	2026
Diretoria de Política Monetária: Gabriel Galípolo	Diretoria de Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos: Fernanda Guardado	Diretoria de Administração: Carolina de Assis Barros	Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução: Renato Dias de Brito Gomes
Diretoria de Fiscalização: Ailton de Aquino Santos	Diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta: Maurício Moura	Diretoria de Regulação: Otávio Ribeiro Damaso	Diretoria de Política Econômica: Diogo Abry Guillen
		Presidente: Roberto Campos Neto	

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic estável em 13,75% pela sexta reunião seguida, conforme amplamente esperado. O comitê também fez ajustes pontuais na comunicação, mantendo em um tom duro e concluindo que “não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado”, entretanto, acrescentando que esse é “um cenário menos provável”. Na ata, avaliaram ainda que a taxa neutra pode ser maior do que a estimativa utilizada nas projeções da autoridade, o que implicaria em um grau de aperto monetário menor do que se imagina.

Por outro lado, tivemos a indicação do governo para dois novos diretores para o Copom, assumindo as cadeiras de política monetária e fiscalização. A escolha do governo para as cadeiras trouxe à tona no mercado preocupações quanto à composição da autoridade monetária ao longo dos próximos anos, sobretudo no que se refere à condução da política monetária.

Ações: Apesar dos contínuos problemas nos bancos pequenos e médios, não há sinais de estresse sistêmico

Mercados



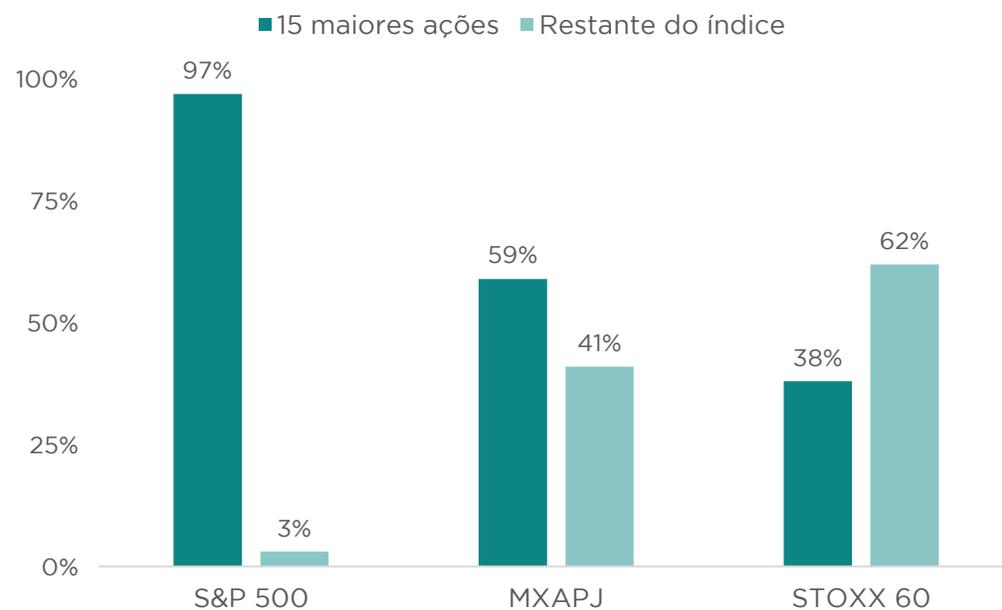
Após a quebra de dois grandes bancos em março (o Silicon Valley Bank e o Signature Bank), chegou a vez do First Republic Bank, que acabou por ser adquirido majoritariamente pelo J.P. Morgan. Esse estresse no setor repercutiu nos papéis negociados em bolsa. O gráfico acima mostra a performance de uma ETF (KRE) composta por ações de bancos regionais dos Estados Unidos, que segue em tendência de queda desde março.

Ações: Alta do S&P 500 no ano concentrada nas maiores empresas

Mercados

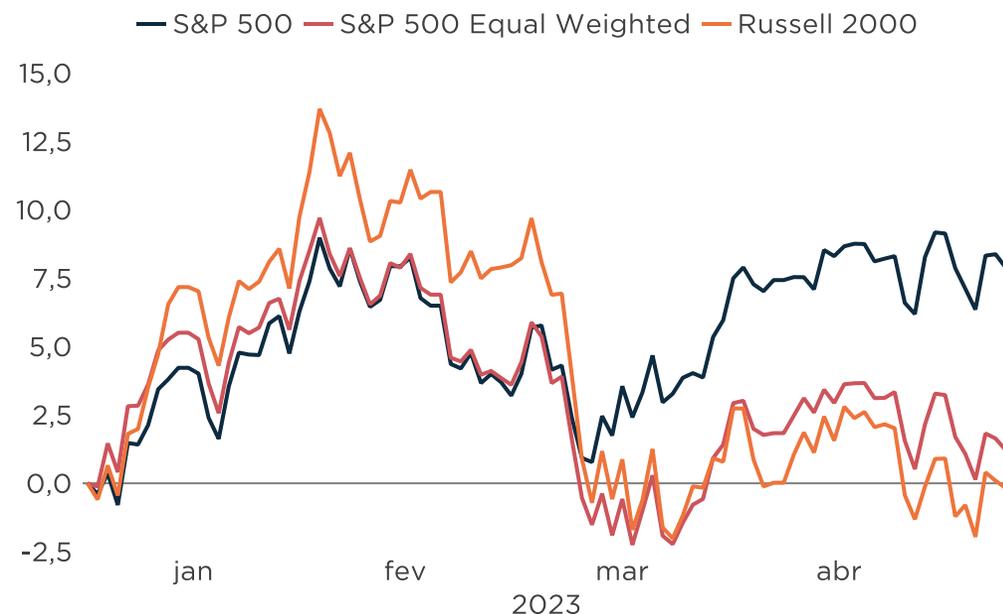
Contribuição para variação do Market Cap

Varição no ano



Performance no ano de índices de renda variável

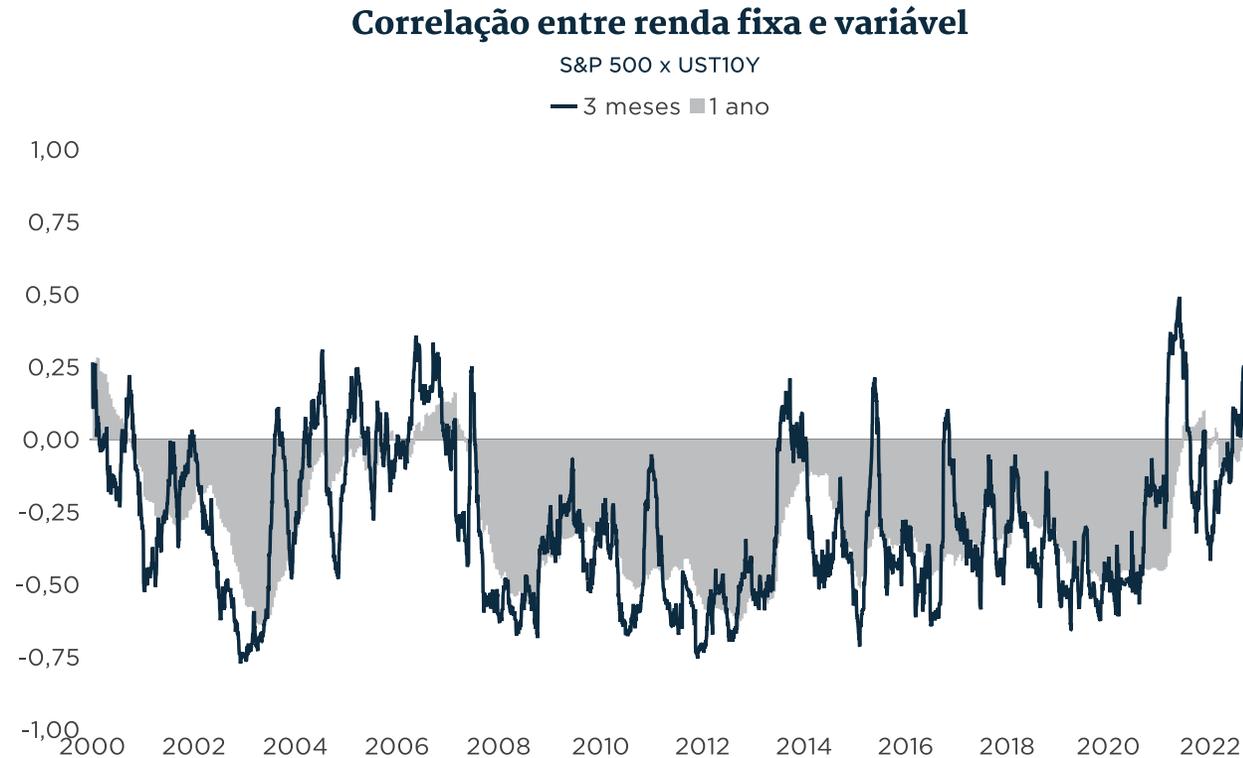
Total return



Apesar do estresse no setor financeiro, o S&P 500 vem mostrando performance positiva desde março. Entretanto, observa-se que as contribuições para esse movimento ficaram altamente concentradas nas empresas com maior valor de mercado (majoritariamente do setor de tecnologia), enquanto o restante do índice teve performance bem mais moderada.

Juros x Ações: A correlação entre renda fixa e ações vai voltar a ser negativa?

Mercados



Diante da evolução do cenário global, sobretudo diante de um provável fim do ciclo de alta de juros na economia americana, a correlação entre renda fixa e ações em horizontes de mais curto prazo parece estar de volta em campo negativo. Ainda é cedo para afirmar se essa tendência voltará a ser válida, mas se confirmando deve eliminar um dos grandes desafios recentes à gestão de portfólios.

Ações: Lucro sem grandes revisões nos últimos 12 meses

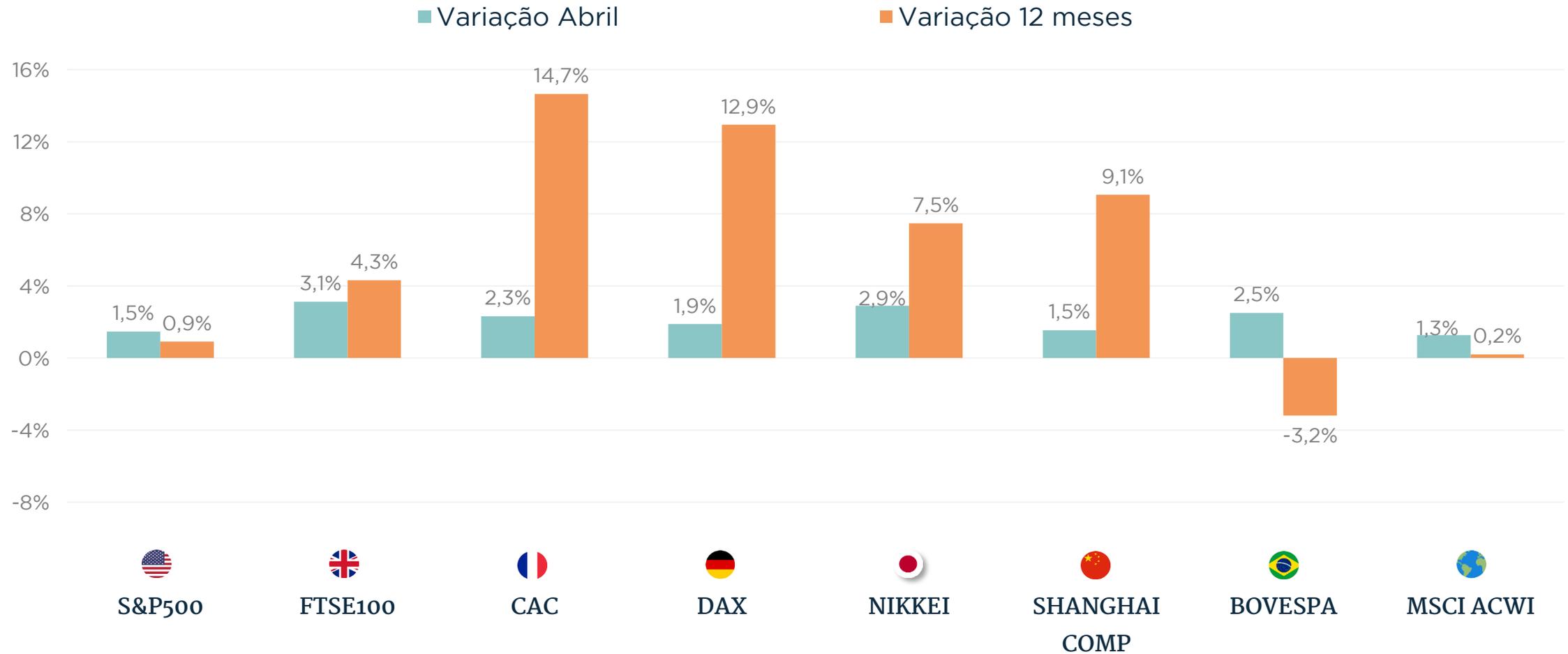
Mercados



As expectativas de lucro por ação do Ibovespa variaram bastante desde o início do ano – por vezes sendo penalizadas pela queda dos preços de commodities, que afetam algumas das maiores empresas do índice – no entanto, em um horizonte de 12 meses, ficaram bem próximas da estabilidade quando olhamos para 2023 e 2024.

Bolsas

Mercados



Índices

	Variação Abril	Valor em 28/04/2023	Variação em 2023	Variação 12 meses
COMMODITIES				
PETRÓLEO WTI	1,5%	76,78	-4,3%	-26,7%
OURO	1,1%	1.990,00	9,1%	4,9%
MOEDAS (EM RELAÇÃO AO US\$)				
EURO	1,7%	1,10	2,9%	4,5%
LIBRA	1,9%	1,26	4,0%	-0,1%
YEN	-2,5%	136,30	-3,8%	-4,8%
REAL	1,5%	4,99	5,9%	-0,3%
ÍNDICES				
S&P500	1,5%	4.169,48	8,6%	0,9%
FTSE100	3,1%	7.870,57	5,6%	4,3%
CAC	2,3%	7.491,50	15,7%	14,7%
DAX	1,9%	15.922,38	14,4%	12,9%
NIKKEI	2,9%	28.856,44	10,6%	7,5%
SHANGHAI COMP	1,5%	3.323,28	7,6%	9,1%
BOVESPA	2,5%	104.431,63	-4,8%	-3,2%
MSCI ACWI	1,3%	655,00	8,2%	0,2%

Nossas opiniões são frequentemente baseadas em várias fontes, já que dependemos grande parte de nosso tempo com análises de amplitude global de vários bancos, gestores, corretoras e consultores independentes.

Todas as opiniões contidas neste relatório representam nosso julgamento até esta data e podem mudar sem aviso prévio, a qualquer momento. Este material tem caráter meramente informativo, não devendo ser considerado uma oferta de venda de nossos serviços.



Disclaimer



turimbr.com

São Paulo

Av. Faria Lima, 2277 / 12º andar
Jd. Paulistano – São Paulo, SP
01452-000
+ 55 11 3071-3329
turimsp@turimbr.com

Rio de Janeiro

Rua Major Rubens Vaz, 236
Gávea – Rio de Janeiro, RJ
22470-070
+ 55 21 2259-8015
turimrj@turimbr.com

Turim UK

111 Park Street
London – W1K 7JF
+44 (0) 20 3585-2436
turimuk@turimuk.com